

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade – Disciplina – Trabalho)

Ministério do Comércio, Indústria e Turismo

DIREÇÃO DO TURISMO E HOTELARIA

Informação Estatística do Turismo 2001 a 2011

Fluxos Turísticos de 2002 a 2011

No **gráfico 1** verificamos grandes oscilações respeitantes ao fluxo turístico nacional de 2002 a 2011. Começa-se em 2002 com cerca de 5800 turistas, com uma tendência crescente até atingir o pico de cerca de 16.000 turistas em 2005. Este pico deve-se a breve passagem da transportadora Air Luxor que na altura efectuava ligações aéreas entre a Europa e S. Tomé, o que fez crescer de forma notável o nº de turistas, sobretudo europeus. Com a falência da Air Luxor, que deixa de voar para S. Tomé, verifica-se um decréscimo do fluxo turístico até aos finais do ano 2007.

Com entrada em funcionamento da companhia nacional STP Airways e a abertura de um novo hotel do Grupo Pestana verifica-se um ligeiro aumento do fluxo turístico. Acredita-se que as oscilações registadas depois de 2008, devem-se em grande parte a crise económica que se abateu sobre a Europa e especialmente sobre Portugal, que sempre foi e continua a ser o maior emissor de turistas para S. Tomé e Príncipe.

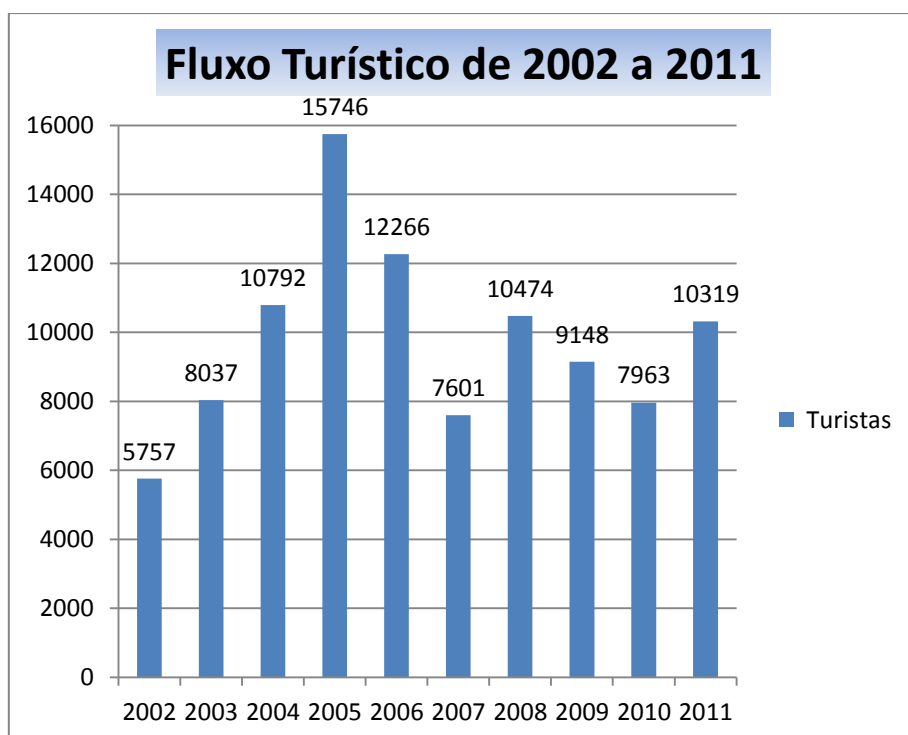


Gráfico 1- Fluxo Turístico de 2002 a 2011

Principais Países Emissores de Turistas em S. Tomé e Príncipe

Ao longo da década 2002 a 2012 verifica-se que Portugal continua no topo da tabela como principal emissor de turistas para STP. Verifica-se também que cada vez mais temos tido mais entradas de turistas Africanos dos PALOPS tais como Angolanos e Cabo-Verdianos e da Costa Ocidental Africana nomeadamente da Nigéria e do Gabão em detrimento de turistas de outras paragens Europeias que têm vindo gradualmente a diminuir o seu fluxo de entradas no nosso país.

Principais Emissores de 2002

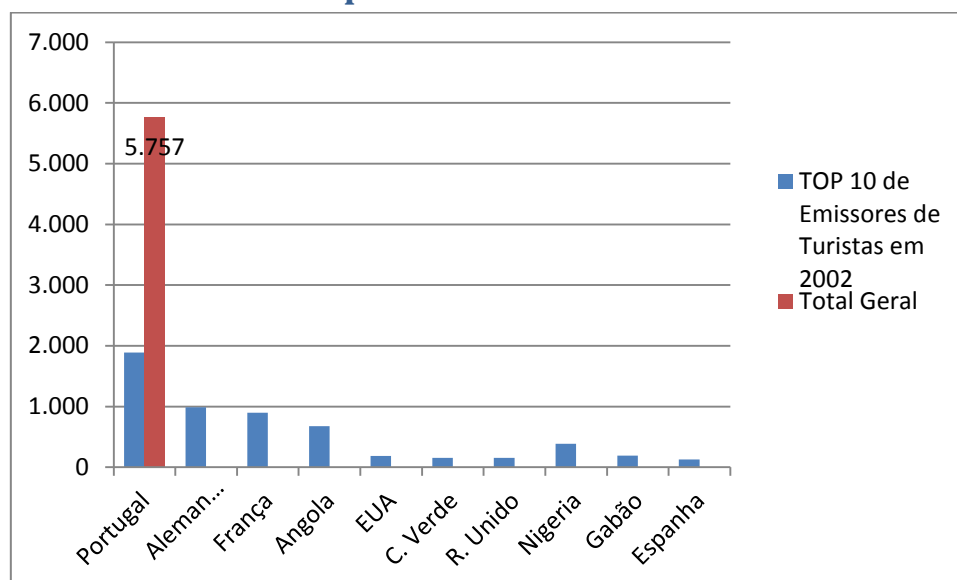


Gráfico 2- 10 Maiores Emissores de 2002

Principais Emissores de 2003

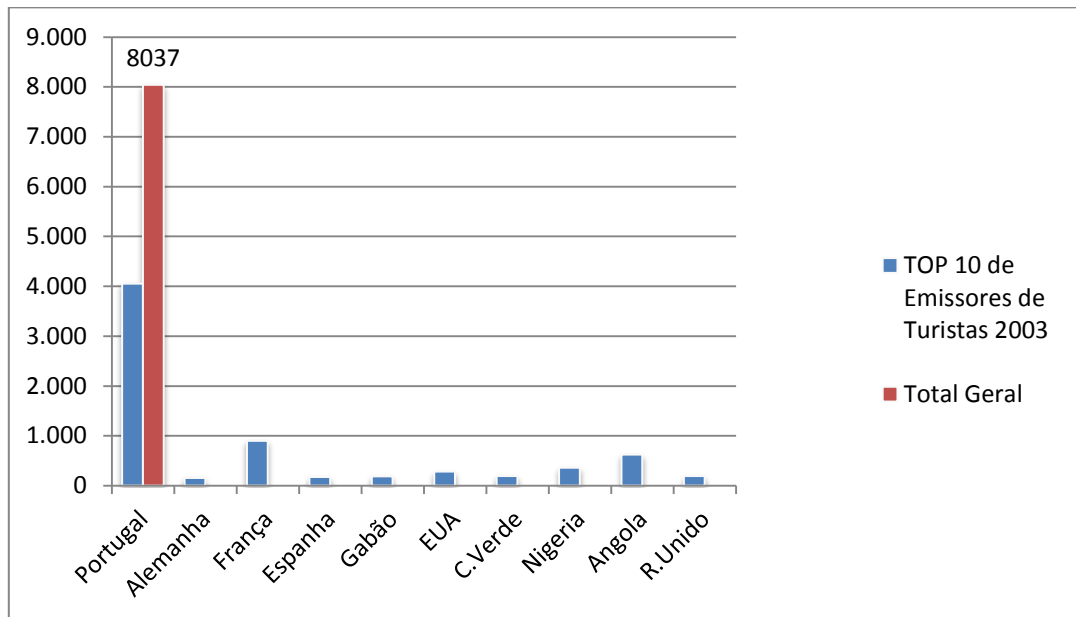


Gráfico 3- 10 Maiores Emissores de 2003

Principais Emissores de 2004

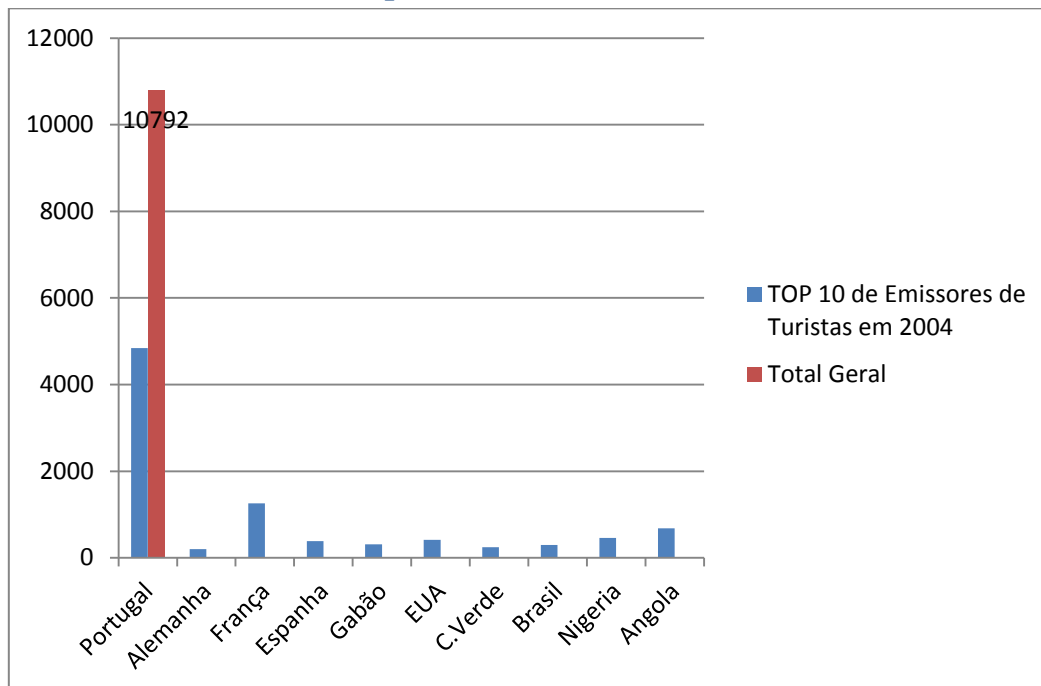


Gráfico 4 - 10 maiores emissores de 2004

Principais Emissores de 2005

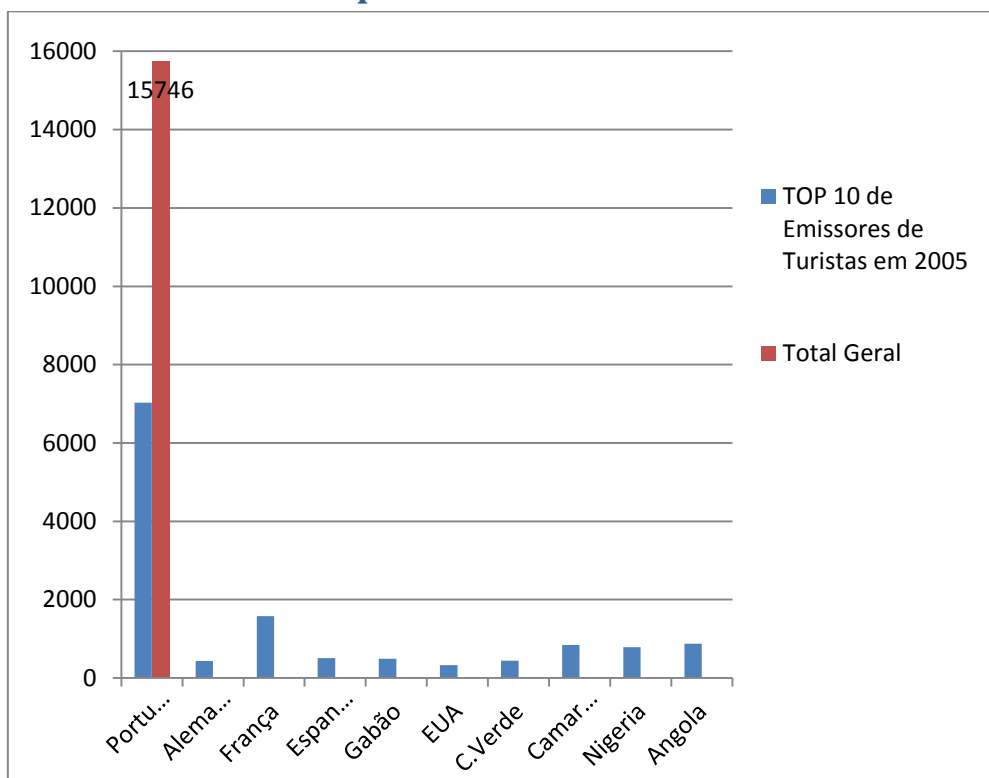


Gráfico 5 - 10 maiores emissores de 2005

Principais Emissores de 2006

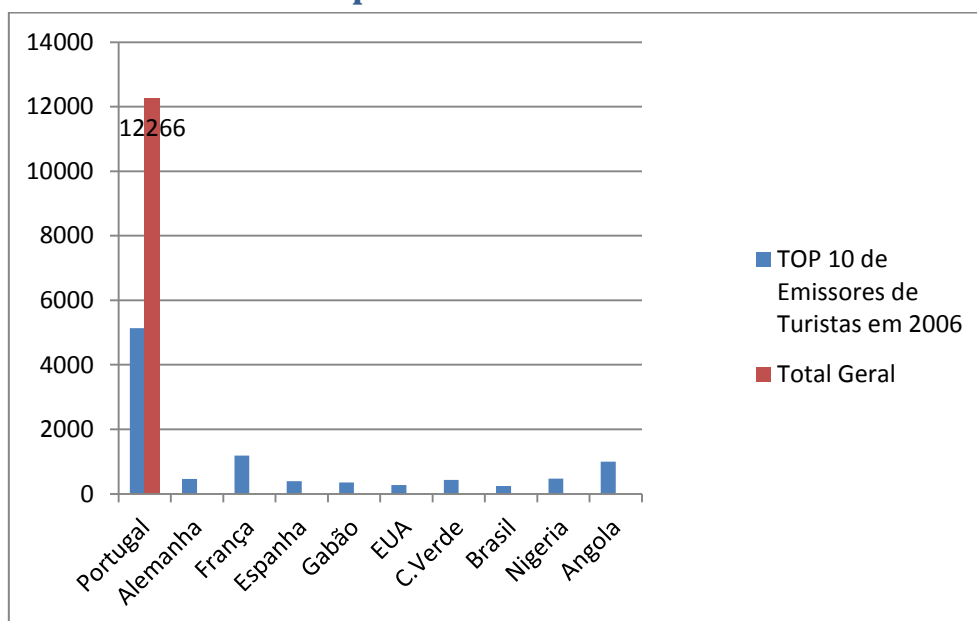


Gráfico 6 - 10 maiores emissores de 2006

Principais Emissores de 2007

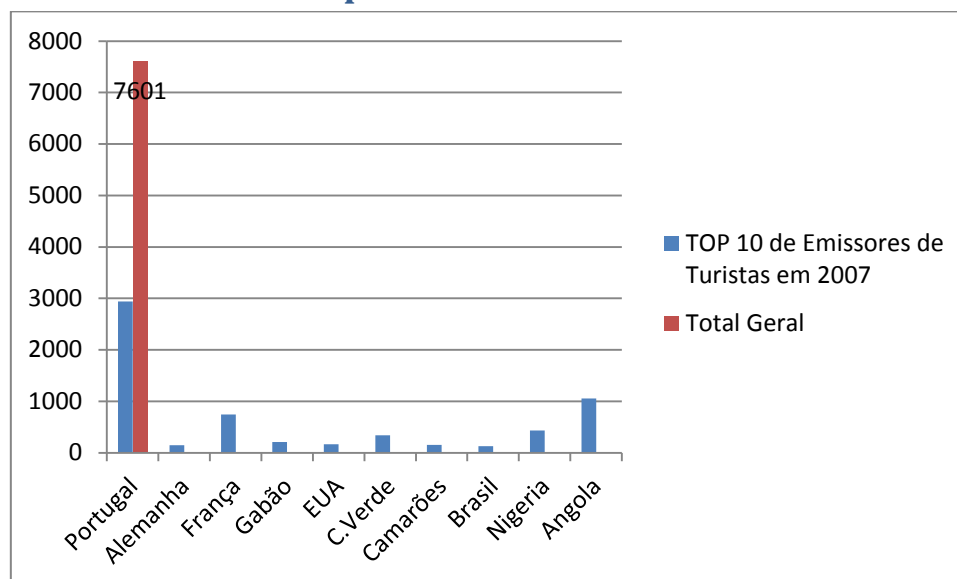


Gráfico 7- 10 maiores emissores de 2007

Principais Emissores de 2008

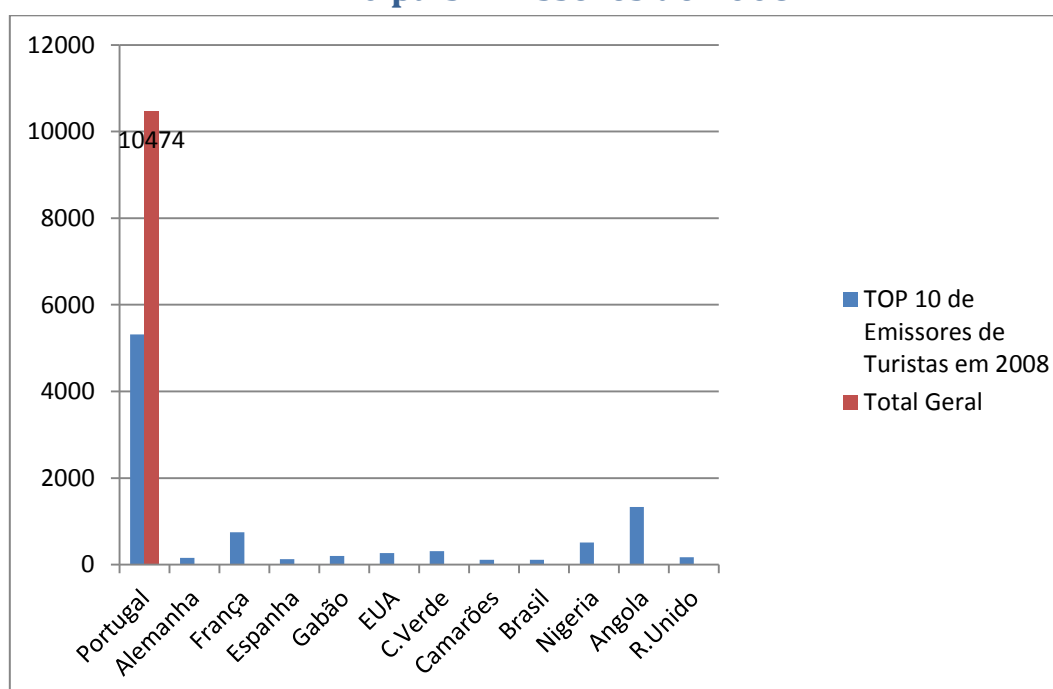


Gráfico 8 - 10 maiores emissores de 2008

Principais Emissores de 2009

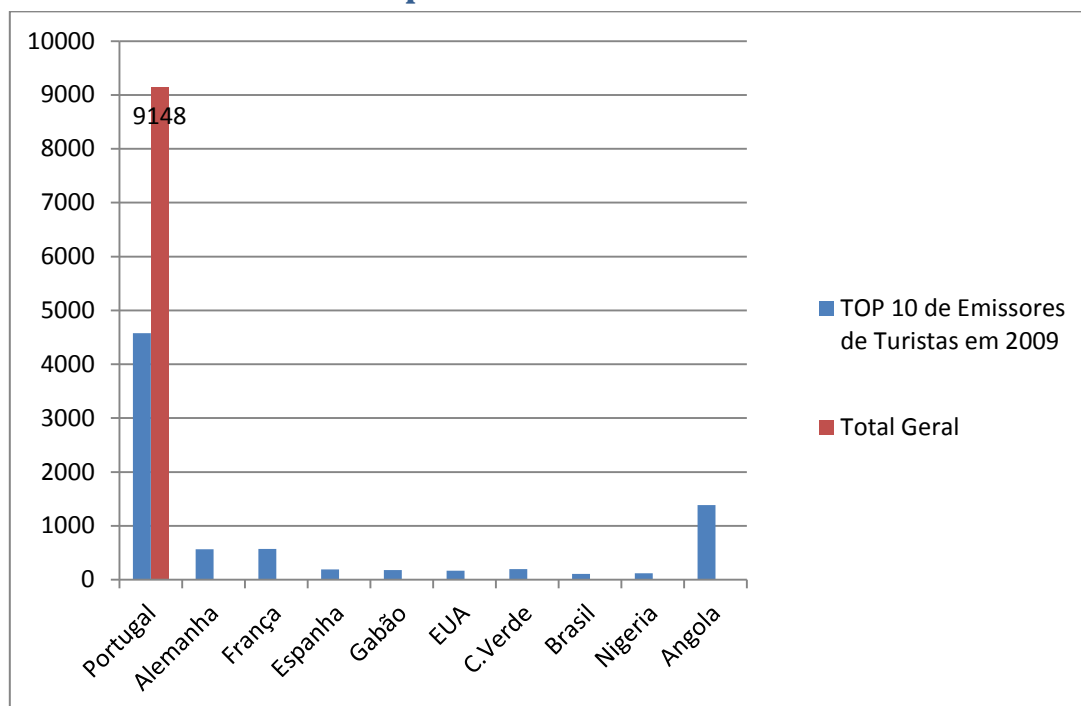


Gráfico 9 - 10 maiores emissores de 2009

Principais Emissores de 2010

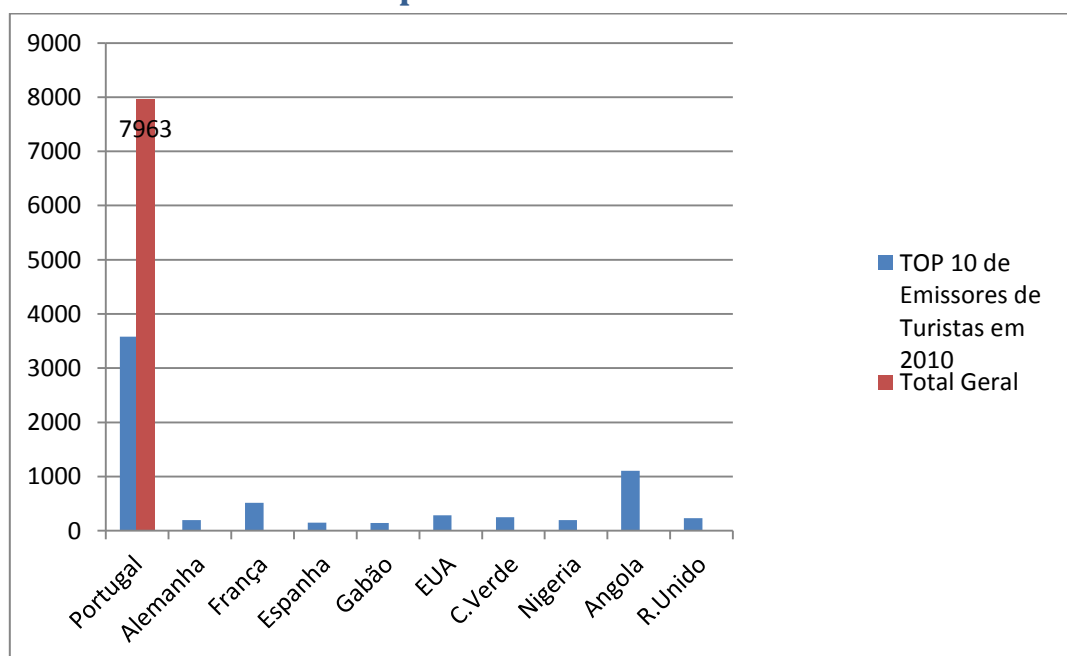


Gráfico 10 - 10 maiores emissores de 2010

Principais Emissores de 2011

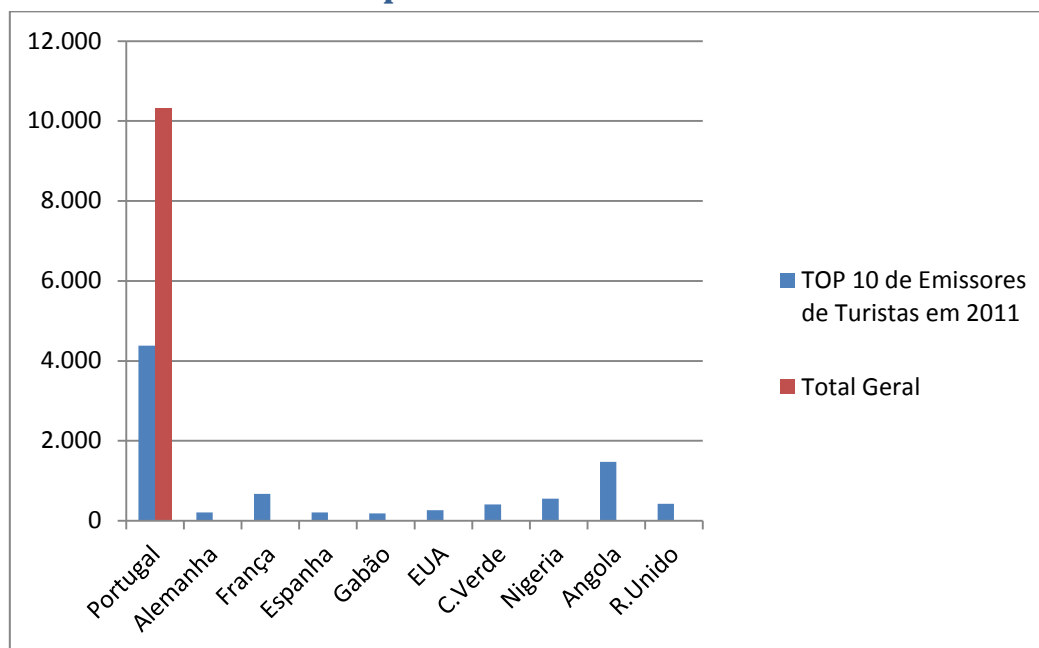


Gráfico 11 - 10 maiores emissores de 2011

O Alojamento Turístico

Como se pode verificar nas tabelas que se seguem, ao longo da década 2001 a 2011 houve um crescimento para o dobro da capacidade de alojamento em todas as categorias de estabelecimentos. Na nova tendência que se desenha nota-se um maior crescimento ao nível dos estabelecimentos de categoria intermédia nomeadamente hotéis, pensões e residências de 3* e 2*, bem como o crescimento de empreendimentos de Turismo em Espaços Rurais.

Capacidade Hoteleira em 2001

| Categorias | Nº Estabelecimentos em 2001 | Nº Quartos | Nº de Camas |
|---|-----------------------------|------------|-------------|
| Hotéis e Resorts de 4 e 5* | 4 | 145 | 230 |
| Hotéis, Pensões e Residenciais de 3* e 2* | 6 | 49 | 72 |
| Outros Alojamentos | 7 | 55 | 65 |
| Total | 17 | 249 | 367 |

Tabela 1 - Estabelecimentos Hoteleiros existentes em 2001

Capacidade Hoteleira em 2011

| Ano 2011 | | | |
|--|---------------------|------------|-------------|
| Categorias | Nº Estabelecimentos | Nº Quartos | Nº de Camas |
| Hotéis e Resorts de 4 e 5* | 7 | 362 | 597 |
| Hotéis, Pensões e Residenciais de 2 e 3* | 24 | 197 | 234 |
| Empreendimentos de Turismo em Espaço Rural | 9 | 42 | 60 |
| Total | 40 | 601 | 891 |

Tabela 2 - Estabelecimentos Hoteleiros existentes em 2011

Evolução do Alojamento entre 2001 e 2011

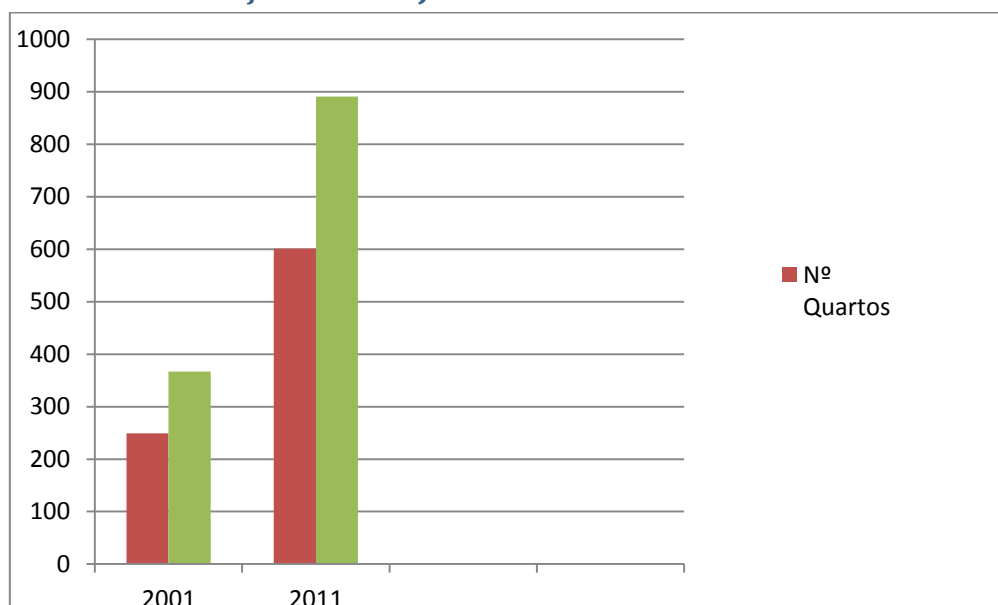


Gráfico 12 - Comparação da Capacidade de Alojamento entre 2001 e 2011

Outros Serviços Complementares a Actividade Turística

Relativamente ao ano 2001 não se conhecem os dados referentes a alguns dos serviços complementares a actividade turística tais como a restauração e bebidas, empresas de animação turística e eventos e rent-a-cars. Contudo, nos últimos anos a Direcção do Turismo e Hotelaria tem registado um ligeiro crescimento desses serviços no país com o licenciamento de novos estabelecimentos e empresas que operam neste ramo de actividades. As rent-a-cars, agências de viagens e empresas de animação e eventos, são as que tiveram um crescimento mais significativo. A nível de serviços de alimentação e bebidas, tem se verificado um crescimento em número de estabelecimentos dessa natureza, mas, estes não satisfazem aos padrões considerados turísticos, pelo que não são contemplados na estatística turística.

| Empresas Turísticas e Complementares | Nº 2001 | Nº 2011 | Observações |
|---------------------------------------|---------|---------|---------------------------------|
| Restaurantes | - | 21 | Capacidade total - 1235 Pessoas |
| Agências de Viagem | 2 | 7 | |
| Operadores Turísticos e Emp. Animação | - | 4 | |
| Rent-a-Cars | - | 7 | |
| Campainhas Aéreas | 4 | 5 | |
| Discotecas | 6 | 9 | |

Tabela 3- Nº de Empresas Turísticas e Complementares de Hotelaria